



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

*Gabinete do Prefeito*  
*"Montenegro Cidade das Artes"*  
*"Capital do Tanino e da Citricultura"*

LEI N.º 6.640, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2019.

Denomina Rua Sálvio Antônio  
Rosa um logradouro público.

CARLOS EDUARDO MÜLLER, Prefeito Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte  
L E I:

Art. 1.º A rua n.º 02, do Loteamento São José, localizado no Bairro Aeroclube, passa a denominar-se Rua Dr. Sálvio Antônio Rosa.

Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, "Político".


Art. 2º É parte integrante da presente Lei o anexo I, contendo os dados pessoais do Dr. Sálvio Antônio Rosa, bem como o mapa com as delimitações da área.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em  
04 de novembro de 2019.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:  
Data Supra.

  
CLEUSA DE FÁTIMA MARCA  
Secretária-Geral

  
CARLOS EDUARDO MÜLLER  
Prefeito Municipal

Lei de autoria do Vereador Joel Kerber.

*"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"*

Rua João Pessoa, 1363 - Cx. Postal, 59 - CEP 95780-000 - Montenegro/RS - Tel/Fax: (51) 3649-8200  
E-mail: gabinete@montenegro.rs.gov.br

## ANEXO I

### BIOGRAFIA SÁLVIO ANTÔNIO ROSA

Nascido em Montenegro, em 30 de outubro de 1940, SÁLVIO ANTÔNIO ROSA era filho do advogado e historiador Antônio Carlos Fernandes Rosa (Dr. Niquinho) e de Maria Dalila Rosa, tendo sido criado com outros sete irmãos: Fábio, Juliana, Cyro, Júlio, Carlos Alexandre, Valéria e Antônio Carlos.

Em 1958, casou-se, em primeira núpcias, com Arlete Salomé Pereira, união da qual resultaram as filhas Christiane e Rossana. Após a morte de sua primeira esposa, conheceu Vanete Harres Rosa, com quem casou em 1979, tornando-se sua companheira inseparável ao longo de quase quarenta anos; dessa união, nasceu seu filho, Antônio Augusto.

Apaixonado pela vida, como ele sempre dizia, viveu uma vida plena até o ano de 2017, quando, acometido de um trágico derrame, veio a falecer, em 24 de junho daquele ano.

Sálvio Antônio Rosa teve reconhecida e exitosa trajetória pública nesta Cidade. Já aos 18 anos de idade, junto de seus sócios André e Antônio Carlos Mottin, fundou a concessionária de automóveis Comauto, até hoje localizada na entrada da Cidade.

Passados 10 anos, foi convidado a exercer o cargo de gerente-geral da recém-fundada agência da Caixa Econômica Estadual de Montenegro, onde permaneceu até sua aposentadoria, em meados dos anos 90. Sempre identificado com os problemas sociais e com a possibilidade de ajudar o próximo, atuou incansavelmente para que os clientes de sua agência, muitas vezes com poucas condições financeiras, pudessem realizar seus sonhos.

Ao longo desse período, exerceu inúmeros cargos públicos, sendo o de maior destaque o de Vice-Prefeito do Município, para o qual foi eleito no ano de 1982, integrando a chapa encabeçada por Erny Carlos Heller. Também nessa época, foi Presidente da Associação Comercial e Industrial de Montenegro, tendo sido, no ano de 1991, candidato a Deputado Estadual.

Muito ligado à vida política, engajou-se, a partir de 1993, na estruturação do antigo PMDB na cidade, sendo nomeado seu Presidente Municipal e assumido posição de destaque na eleição de Antônio Britto para o Governo do Estado. Permaneceu na Presidência Municipal do partido até 1998.

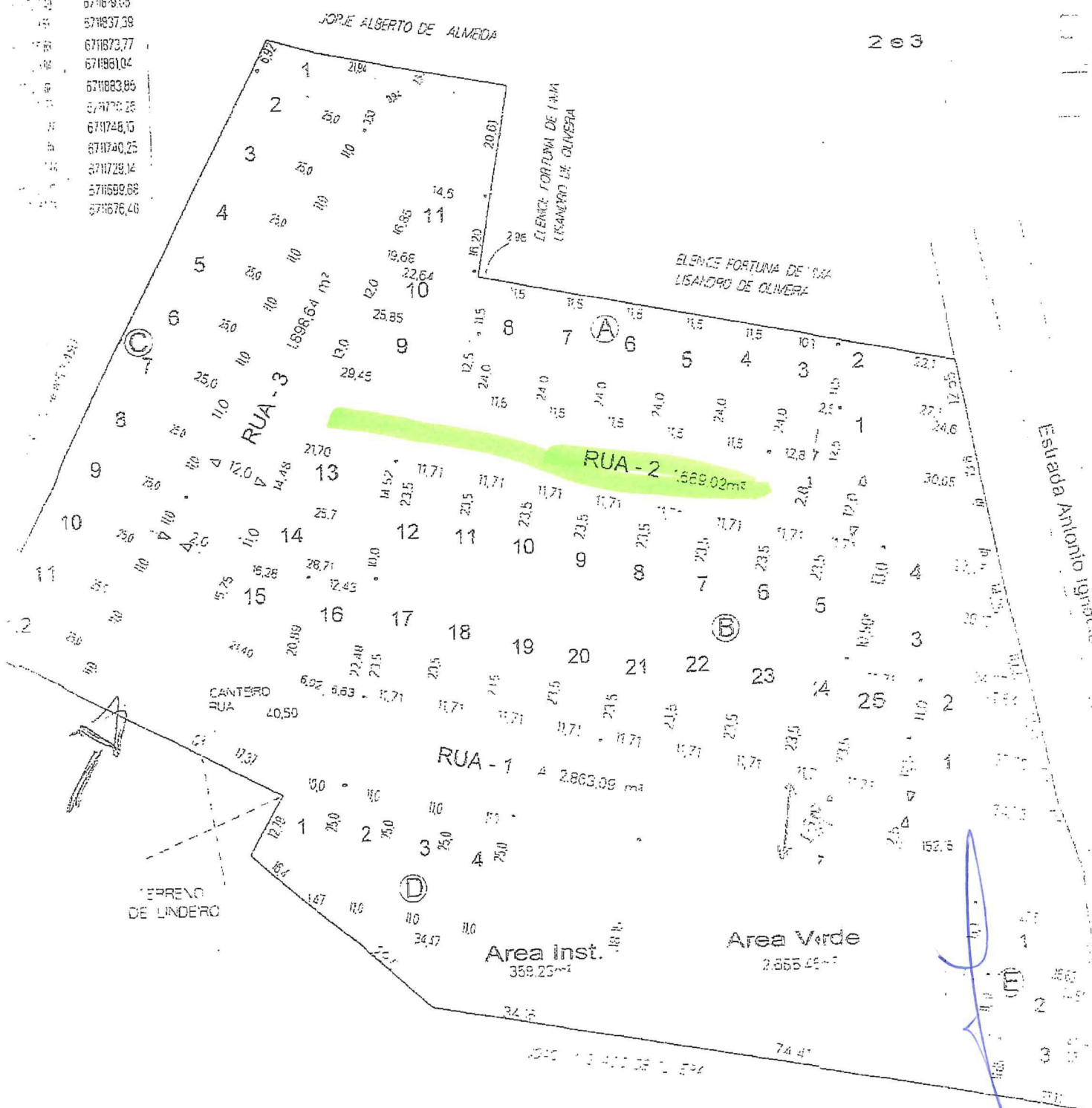
Após sua aposentadoria, em 1997, voltou à iniciativa privada, quando, junto de seu sócio, Paulo Roberto Vianna, fundou a Loteadora Montenegrina, empresa ligada ao ramo de loteamentos. Foram mais de dez anos atuando na expansão da Cidade e viabilizando à população de baixa renda a aquisição da casa própria. Foi durante esse período que se criaram diversos loteamentos nos arredores da Estação Experimental, onde hoje residem centenas de famílias que lá adquiriram seus terrenos, estruturados pela então Loteadora Montenegrina; e é justamente a uma dessas ruas que se pretende atribuir o nome de Sálvio Antônio Rosa.

Encerradas as atividades da Loteadora Montenegrina, em 2009/2010, Sálvio então passou à sua efetiva aposentadoria da vida pública, período no qual aproveitou para viver seus últimos anos ainda mais próximo de seu filho e de sua esposa. Foi assim, em paz consigo e rodeado daqueles que mais o amavam, que, em um gelado 24 de junho de 2017, Sálvio nos deixou.

Quem com ele conviveu certamente ficou marcado por sua presença de espírito e pelo amor que demonstrava por quem estava à sua volta - ajudava e respeitava a todos; era um pai amoroso e amigo, um marido apaixonado e solícito e um irmão solidário, sempre de peito e coração abertos. O vazio aberto pela sua ausência hoje é preenchido pelos grandes ensinamentos de vida deixados.



- 671725,40
- 6711736,62
- 6714756,17
- 6711775,27
- 6711619,05
- 6711837,39
- 6711873,77
- 6711861,04
- 6711883,89
- 6711720,28
- 6711748,10
- 6711740,25
- 6711729,14
- 6711699,68
- 6711676,48



FRACIONAMENTO



no ne